

Trabalho



Opinião

Luta pela revogação da MP 665 é intensificada

A presidenta Dilma, no final de 2014, publicou duas Medidas Provisórias (664 e 665), com o claro objetivo de alterar direitos trabalhistas e sociais dos trabalhadores. Limitando-nos à MP 665, que entre outras mudanças altera o seguro-desemprego, nota-se que o governo, ao aumentar os prazos de carência, teve por principal objetivo reduzir o número de pessoas qualificadas a receber o benefício.

Com a previsão de a MP ser apreciada pelo Congresso na 4ª feira (29), vamos intensificar nossa mobilização e pressionar os parlamentares para impedir mais este duro golpe contra

os trabalhadores. Se aprovada a MP, será necessário o trabalhador ter recebido ao menos 18 meses de salários nos últimos 2 anos para a primeira solicitação, 12 dos últimos 16 meses para a segunda e 6 meses ininterruptos de trabalho antes da dispensa para as demais.

Restringindo o acesso ao benefício, os maiores prejudicados serão principalmente os mais jovens e aqueles trabalhadores em início de carreira (normalmente os que têm maior rotatividade). Vale lembrar que a MP 665 altera, ainda, o abono salarial (PIS/Pasep) e o seguro-desemprego, dos pescadores artesanais. Não podemos – e não vamos – aceitar que os trabalhadores paguem o ônus de uma crise pela qual não têm qualquer culpa.

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical



DIA DO TRABALHO



Miguel: "Lutamos para reativar a produção industrial, porque é aí que estão os melhores empregos"

Um 1º de Maio em defesa dos empregos e dos direitos

Evento da Força Sindical terá como lema "Crescimento Econômico com Garantia de Direitos e Empregos"

O 1º de Maio 2015 da Força Sindical terá como lema "Crescimento Econômico com Garantia de Direitos e Empregos", e acontecerá das 9 às 15 horas na praça Campo de Bagatelle, Zona Norte de São Paulo, próximo à estação Santana do metrô. As instâncias estaduais e regionais da Central, além de sindicatos e federações, também vão comemorar o Dia do Trabalho.

"O tema escolhido indica a reivindicação prioritária da Central na atual conjuntura econômica. Foi positiva a criação de 19.282 empregos em março, conforme o Ministério do Trabalho e Emprego. No entanto, isto não basta! É preciso mais, especialmente empregos de qualidade com salários dignos, o que chamamos de Trabalho Decente", declara Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

"Estamos lutando em várias frentes para aumentar os empregos de qualidade. Participamos do movimento 'Coalizão Indústria-Trabalho', junto com os empresários, para reativar a produção industrial, porque é neste setor que são gerados os melhores empregos. Uma indústria forte tem efeito multiplicador. Cria a necessidade de empregos em outros setores, como comércio e serviços", afirma Miguel.

Sobre a festa, Miguel destaca que o horário político será das 12 às 13 horas. "Entendemos que, além da reflexão sobre esta situação, os trabalhadores e suas famílias têm direito de desfrutar de momentos do lazer e, por este motivo, artistas consagrados participam da programação de nossa comemoração", declara Miguel Torres.

João Carlos Gonçalves, Juruna, secre-

tário-geral da Força Sindical, destaca a necessidade de os trabalhadores e sindicatos intensificarem a mobilização por aumento real de salários e pela queda dos juros altos neste ano.

Mutirão – Nesta 18ª edição da festa em São Paulo, os trabalhadores poderão concorrer a 19 automóveis Hyundai HB20 0km. Para participar, basta depositar os cupons nas urnas espalhadas pelo local da festa. Os cupons serão entregues nos sindicatos, estações de trens, metrô, feiras livres e outros locais de grande concentração até o dia 30. Ainda dá tempo de pegar os cupons.

O 1º de Maio será realizado em parceria com a Rádio Top FM – 104,1. A emissora é a responsável pela organização do calendário dos artistas que farão shows gratuitos na praça Campo de Bagatelle. Entre os vários artistas convidados estarão Bruno & Marrone, Paula Fernandes, Zé Felipe, Leonardo, Zezé di Camargo & Luciano, Inimigos da HP, Os Travessos e Latino.

Segurança no Trabalho

Central realiza ato em memória de vítimas



Araújo: "Só em conjunto com os sindicatos vamos poder agir e cobrar as empresas"

A Força Sindical (instâncias nacional e estadual) realiza hoje, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a partir das 9 horas, ato em "Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho". "Este dia foi escolhido em função de um acidente que, em 1969, matou 78 trabalhadores em uma mina nos EUA. Desde o ano 2000, o movimento sindical brasileiro passou a realizar atividades para enfatizar a necessidade da prevenção", lembra Arnaldo Gonçalves, secretário nacional de Saúde e Segurança do Trabalho da Central.

A Fetiasp (Federação dos Trabalhadores da Alimentação do Estado de São Paulo) antecipou o ato para ontem (27) e contou com a presença do deputado federal Paulo Pereira da Silva, Paulinho (Solidariedade), e Miguel Torres, presidente da Central. No evento, o presidente da Fetiasp, Melquíades de Araújo, sugeriu aos sindicatos que repassem à Atra (Associação em Defesa dos Trabalhadores do Ramo da Alimentação do Estado de São Paulo e Vítimas de Acidentes e Moléstias Profissionais) informações sobre acidentes em suas bases. "Só assim, em conjunto, vamos poder agir e cobrar as empresas", garantiu.

Segundo a OIT, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de casos de doenças ocupacionais ocorrem anualmente no mundo.

FORÇA SINDICAL NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br [facebook.com/CentralSindical](https://www.facebook.com/CentralSindical)

imprensa@fsindical.org.br [flickr.com/photos/forca_sindical](https://www.flickr.com/photos/forca_sindical)

twitter.com/centralsindical [youtube.com/user/centralsindical](https://www.youtube.com/user/centralsindical)

SINDICALIZE-SE

PARTICIPE DO SEU SINDICATO!